

Mútuo: APP DE TROCAS DE SERVIÇO E PARCERIA

Beatriz Varela

Igor Oliveira

Vinícius Freitas

Sergio Montagner

beatrizsv19@gmail.com

igorzinho52@hotmail.com

vini.freitas07@hotmail.com

¹Alunos do Curso de Informática, Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi;
Unidade Atibaia

²Professor Orientador Sergio Montagner, Curso de Informática, Escola Técnica Prof.
Carmine Biagio Tundisi; Unidade Atibaia

Resumo. Com a crise incessante em nosso país, realizar a prática do consumo se torna cada vez mais difícil e complicado. Porém, meios alternativos facilitam quando se trata de mão-de-obra e a tecnologia se encontra necessária para que ocorra essa facilidade. A análise histórica nos mostra que o próprio ser humano começa suas relações econômicas através do escambo, usando a troca como a principal forma de obter e praticar serviços. O mutuo é um site cujo principal objetivo é formar uma rede de diálogo entre indivíduos com interesses semelhantes, ou seja, trocar a sua mão-de-obra por algo equivalente. Por fim, o uso da tecnologia é essencial para que esse meio alternativo englobe todas as classes sociais, possibilitando a troca de serviços formais e informais, trazendo assim, uma nova resolução para a crise do país.

Palavras-chave: crise, escambo, tecnologia, serviço, mão-de-obra

Introdução

Escambo (permuta ou troca direta) é uma técnica ancestral que antecede há muito o sistema monetário, é a forma original e mais básica que o ser humano tem de realizar trocas, envolvendo apenas coisas, serviços ou ambos, fortemente utilizado durante a Alta Idade Média (Santiago, Emerson 2011).

O valor do trabalho tem um sentido que visa o nosso sistema político, social e econômico, onde a sua principal função no mercado é o lucro, seja para si ou para

projetos, negócios, bolsa de valores, etc. Sendo assim, entende-se que também é importante existir outras formas e possibilidades de exercer a sua profissão, favorecendo o seu desenvolvimento e conseqüentemente o do seu cliente que busca o seu trabalho. Visto as diversas transformações tecnológicas, que visam expandir os meios de comunicação, as interações sociais e principalmente o diálogo entre diversas pessoas, sejam elas quem forem, o que façam e onde estão, fazem com que, essas mudanças comportamentais em relação a comunicação influenciem também na forma em que você pode exercer o trabalho.

Atualmente a crise no país só cresce e a busca por meios alternativos de serviços, aumentou como consequência. Com a desigualdade social, muitas pessoas acabam não tendo como contratar diversos serviços apenas com o próprio dinheiro e com o escambo é desnecessário o uso da moeda para efetuar trocas, um grande atrativo em tempos de crise.

As trocas de serviços online acontecem pois, por meio da tecnologia há apenas o primeiro contato entre as duas partes interessadas em realizar a troca, de forma que ela apenas auxilia na comunicação, facilitando um evento que já poderia acontecer sem ela, deixando para os envolvidos uma forma livre como cada um atuara em relação a troca. Este tipo de troca cresce conforme a valorização popular ao combate de desperdícios materiais, segundo Ariane Reis (2012) em entrevista à Veja SP, se referindo a sites onde se pratica o escambo. Essa prática está sendo reinventada pelo uso da tecnologia, estreitando as relações entre usuários e promovendo uma ascensão desse modo histórico de interação. Além disso, não há participação de objetos materiais, sendo possível oferecer serviços como alternativa para este tipo de troca também, por exemplo, se você quer um skate e tem habilidades em consertos, pode oferecer à pessoa seu serviço e executar a troca.

Contudo nem sempre é possível, pois podem haver divergências de interesse, de forma que nem sempre o realizador do serviço que o cliente procura se interessará mutuamente pelo serviço que lhe é oferecido em troca. Um fator que impossibilitaria a realização da troca seria a necessidade de extrema confiança de que o serviço que foi realizado será retribuído. Por isso o sistema de avaliação é um mecanismo

muito utilizado em diversos aplicativos, servindo para um usuário avaliar o desempenho de outro o que pode ser um empecilho ou um incentivo.

Por fim, este trabalho de conclusão de curso realiza-se com o fundamento para que trocas justas aconteçam por meio desse avanço tecnológico, que elas se apropriem deste sistema e o transforme, fazendo com que não haja a troca monetária visando o lucro, mas sim, a satisfação entre todos os sujeitos e a interação mutualística como principal intuito.

Cujo intuito é a busca pela comunicação entre pessoas para que, sem o uso da moeda, troquem serviços, contatos, experiências, patrocínios e parcerias e, nesta perspectiva, o foco não se torna mais o lucro, mas sim, a troca bem-sucedida entre ambos os sujeitos.

Metodologia

A pesquisa de caráter descritivo, teve seu desenvolvimento a partir de um questionário *online*, divulgado em grupos e redes sociais para obter um melhor levantamento de dados a respeito da utilidade do *Mútuo* e do interesse popular em utilizar tal ferramenta em nossa região. A construção da fonte secundária se teve por meio de um amalgama de questões inseridas no questionário com o intuito de determinar o quão útil o mutuo seria para Atibaia e região e qual a necessidade dele em nossa atualidade. Houve, no questionário, questões como: “Você acha que um site que divulga serviços e promove trocas seria útil? ”, “Você usaria um site assim? ”, “Você possui algum serviço a oferecer? ”, “Você já realizou ou conhece alguém que já tenha realizado alguma troca de serviço? ”.

A apuração dos dados obtidos tem como intuito fornecer um meio alternativo de execução do serviço em um espaço não empresarial ou formal, podendo agora atuar no próprio domicílio do cliente pela ferramenta de troca, que por sua vez também fornecerá um serviço possível e de acordo com o que foi combinado. Essa, também tem como objetivo, fornecer uma nova resolução para a crise incessante na região e no país a qual trouxe consigo um grande número de desemprego e por meio dessa, traz a troca de serviço sem uso monetário, isto é, ao mesmo tempo em que a

economia do país não se movimenta, socialmente, a população consegue se desenvolver sem a participação do Estado.

Por meio de uma pesquisa de campo voltada para a área cultural de Atibaia, foi descoberto que, no meio artístico-cultural, o escambo se tornou um método mais que efetivo para fazer as relações não monetária fluírem bem e em larga escala.

Portanto, com base em nossa realidade atual, o uso tecnológico se torna necessário para que ocorra a propagação do projeto, tornando possível uma grande ponte de comunicação de indivíduos com maior facilidade, alcance e acesso.

Assim sendo, várias ferramentas foram utilizadas para a conclusão do projeto, tais como:

- Plataformas: *Brackets, FirAlpaca, Photoshop CS2, Xampp, Flaticon, Hailpixel color.*
- APIs: Google fonts
- Framework: *jQUERY, bootstrap*
- Linguagem: *Php, JavaScript, CSS3, HTML 5, SQL*

Desenvolvimento

É conhecido pelo nome de escambo a prática ancestral de se realizar uma troca comercial sem o envolvimento de moeda, ou objeto que se passe por esta, e sem equivalência de valor.

Esta prática é a forma original e mais básica que o ser humano tem de realizar trocas, geralmente realizadas com o produto excedente de cada comunidade. Assim, o habitante de uma vila pesqueira, quando obtivesse peixe em demasia, poderia trocar o seu excedente para ter uma variação em sua dieta. Logo, o pescador procuraria alguém que, por exemplo, fosse agricultor e tivesse colhido algum gênero alimentício em excesso. ¹Havia ainda a necessidade dos dois

1

Santiago, E. (14 de 03 de 2018). *Escambo*. Fonte: infoescola.com.br:
<https://www.infoescola.com/economia/escambo/>

entrarem em acordo, ou seja, de haver a coincidência dos dois personagens desejarem aquilo que o outro participante na troca tivesse para oferecer. Logo, caso os interesses não convergissem, a troca não era bem-sucedida (Santiago, Emerson 2011).

Além disso, o escambo se encontra presente em diversos momentos da história, tais como: a Alta Idade Média, a qual utilizava como “sistema econômico” a permuta. A colonização indígena com a chegada dos portugueses ocorrera também, por meio de permuta. Na Índia e na África, acontecia usualmente a troca de objetos, alimentos e a fins, não envolvendo o uso de importâncias monetárias.

Contudo, após o período da baixa Idade Média e com a criação de uma moeda, o escambo caiu em esquecimento por um longo tempo. As problemáticas encontradas em um sistema criado por meio de trocas também influenciaram neste declínio, pois a prática da troca antiga poderia ser facilmente abnegada a partir do momento em que uma das partes se encontrava infeliz com a troca prestes a ser realizada.

Sendo assim, de que vale a prática aqui apresentada para a nossa sociedade contemporânea se esta prática é extremamente antiga e não usual? A resposta está na tecnologia e em novo panorama econômico social, cuja agora, passa por uma crise com extrema instabilidade de inflação, fazendo a população ter que se planejar sempre que for sair para fazer compras, questionando o que é realmente necessário para sua subsistência. Com essa dinâmica econômica surge o Escambo Moderno, o qual faz a tecnologia se apropriar do conceito e se faz presente nesse contexto social.

A crise também se alastra por todo o território atibaiense, e, em meio a essa instabilidade econômica, a permuta é revelada como um bom método alternativo para que aconteça uma troca de serviços alheios sem a necessidade do envolvimento da moeda, e, por conseguinte, é desenvolvida uma autonomia por parte da população, inclusive sem o envolvimento econômico do Estado. Segundo Cassio Krupinsk - sócio fundador da Oxibiz -, ²“O escambo moderno traz diversas

possibilidades de negociações sem a utilização de dinheiro, ideais para quem está com o estoque cheio ou com orçamento apertado”.

Para Karine Garcia, ³“Em tempos de orçamento apertado, a prática antiga do chamado escambo é mais do que bem-vinda”. A autora ainda complementa afirmando que “A prática é cada vez mais comum também na internet. No mundo todo, sites são criados com a ideia de cruzar interesses”. Visando justamente alcançar pessoas as quais estão passando por algumas situações financeiramente complicadas, o Mútuo traz consigo uma nova resolução para tal, fazendo com que o indivíduo que utiliza o site, torne-se um pouco mais independente financeiramente e consiga reduzir os danos causados pela atual crise.

Inicialmente, um questionário online foi realizado para ter-se a dimensão de aceitação e rejeição popular do projeto, e, por meio deste, foi constatado uma grande necessidade e interesse de utilizar o escambo moderno para realizar trocas não envolvendo a moeda.

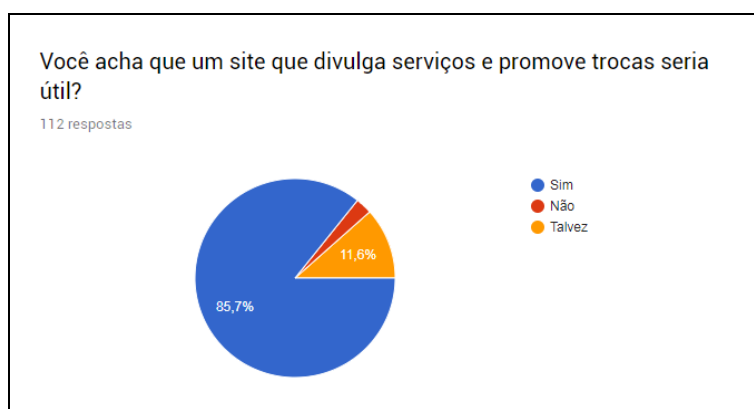


Gráfico 1 —Gráfico a respeito da utilidade do site (Fonte: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSebEP-WBJ1VVjxurMNHTMuraGB_u2bc1W85JW7HAz1c-os0wg/viewform)

Krupinsk, C. (12 de Setembro de 2018). *O escambo em tempos de Internet*. Fonte: blogdoecommerce.com.br: <https://www.blogdoecommerce.com.br/gestao-de-commerce/>

3

Garcia, K. (03 de Outubro de 2018). *Crise e falta de dinheiro leva muita gente a aderir o escambo*. Fonte: www.G1.globo.com: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/07/crise-e-falta-de-dinheiro-leva-muita-gente-aderir-ao-escambo.html>

⁴O pontapé inicial do questionário se fez presente com uma pergunta muito simples, porém essencial para a continuidade e nele foi constatado que 85,7% das pessoas achavam útil um site com o objetivo de divulgar serviços e promover trocas.

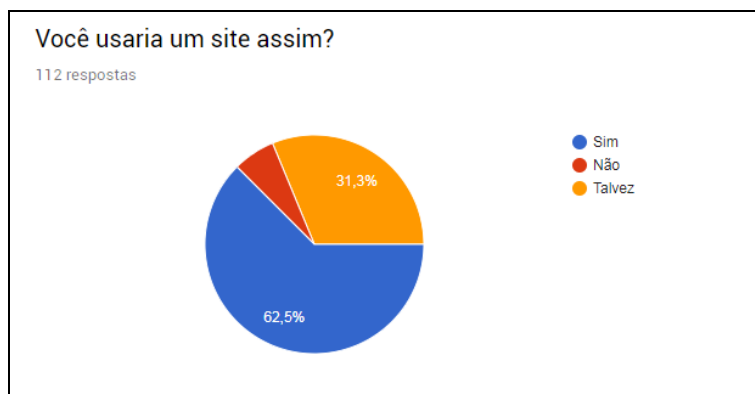
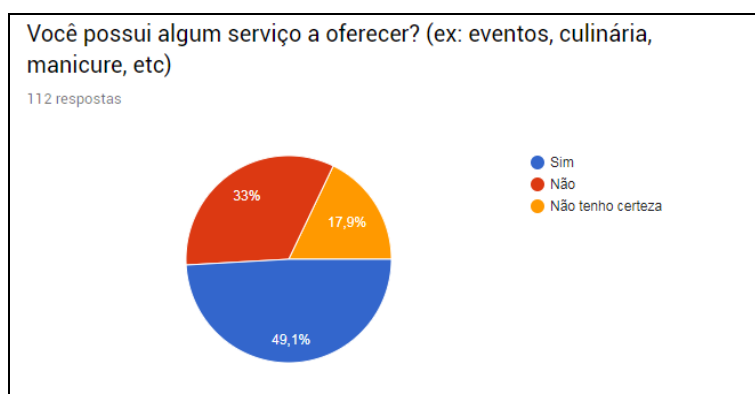


Gráfico 2 – Gráfico a respeito da pergunta: “Você usaria um site assim?”
(Fonte: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSebEP-WBJ1VVjxurMNHTMuraGB_u2bc1W85JW7HAz1c-os0wg/viewform)

⁵A continuidade do questionário se deu pela pergunta a respeito da demanda que o site teria em Atibaia e região. Quando foi perguntado se as pessoas usariam um site que divulga serviços e promove trocas, tivemos uma aceitação de 62,5% com 31,3% incertos a respeito do uso do site.



4

Autor, P. (14 de 07 de 2018). Você acha que um site que divulga serviços e promove trocas seria útil? Atibaia, São Paulo, Brasil.

5

Autor, P. (14 de 07 de 2018). Você usaria um site assim? Atibaia, São Paulo, Brasil.

Gráfico 3 – Gráfico a respeito de possuir algum serviço (Fonte: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSebEP-WBJ1VVjxurMNHTMuraGB_u2bc1W85JW7HAz1c-os0wg/viewform)

6A terceira pergunta do nosso questionário possui importância para uma melhor constatação de que tipo de público estávamos, de fato, lidando. Gostaríamos de saber se o público era constituído por pessoas as quais já possuíam algum trabalho ou se ainda não o tiveram. Foi constatado que 49,1% trabalhavam e 33% ainda não.

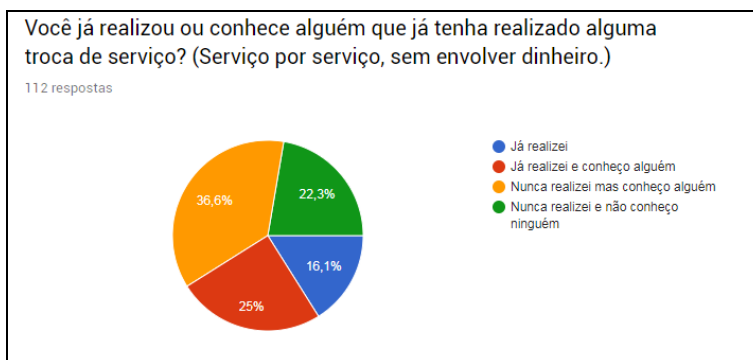


Gráfico 4 – Gráfico a respeito da noção de trocas de serviço (Fonte: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSebEP-WBJ1VVjxurMNHTMuraGB_u2bc1W85JW7HAz1c-os0wg/viewform)

7A quarta questão de nosso questionário se baseia no escambo, gostaríamos de saber quantas pessoas já tinham realizado escambo na vida para averiguar se na região a prática era rara ou comum. Foi constatado que 16,1% das pessoas já havia praticado, 25% já havia praticado e conhecia alguém que também já fizera escambo e 36,6% não havia praticado, porém conhecia alguém que já havia praticado escambo.

6

Autor, P. (14 de 07 de 2018). Você possui algum serviço a oferecer? Atibaia, São Paulo, Brasil.

7

Autor, P. (14 de 07 de 2018). Você já realizou ou conhece alguém que já tenha realizado alguma troca de serviço? Atibaia, São Paulo, Brasil.

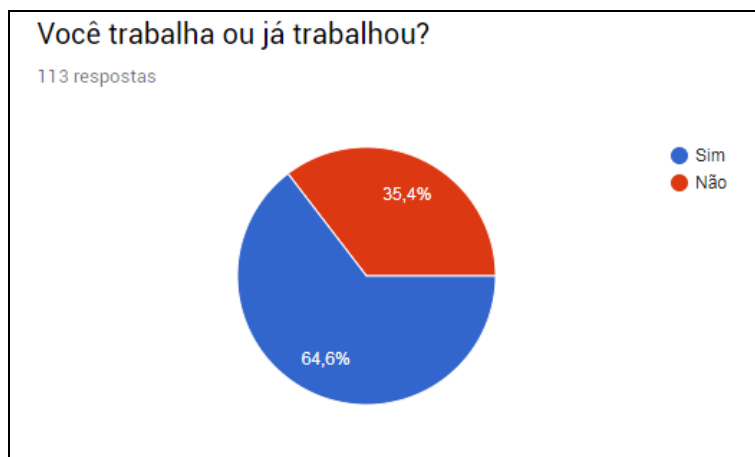


Gráfico 5 – Gráfico a respeito da pergunta: “Você trabalha ou já trabalhou?” (Fonte: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSebEP-WBJ1VVjxurMNHTMuraGB_u2bc1W85JW7HAz1c-os0wg/viewform)

⁸A quinta pergunta é feita para reafirmar a terceira, porém de uma forma simplista e direta, dando para nós a confirmação de quantas pessoas trabalham e quantas já trabalharam, 64,4% e 35,4% respectivamente.

O site foi criado de modo minimalista para que ocorra uma interação mais rápida e objetiva, fazendo com que não seja necessário um aprofundamento na área tecnológica, e, conseqüentemente, abrangendo o amálgama de pessoas que consigam utiliza-lo. A figura abaixo ilustra a tela inicial apresentada pelo site.

Em seu início, apresenta a tela de cadastro para entrar no site, contendo assim, os seguintes campos:

- Nome completo;
- E-mail;
- CPF;
- Senha;
- Confirmar senha;

Apresenta a tela de login a qual aparecerá após a realização do cadastro, contendo apenas o e-mail e a senha criados anteriormente.

Denota a tela principal, ou seja, o feed inicial o qual contém os anúncios de serviços prestados e cadastrados no site. Há, também, uma aba no lado esquerdo que contém os seguintes itens do site:

- Seu perfil;
- Serviços;
- Parcerias;
- Produtos;
- Chat;
- Sobre;
- Criar Anúncio;

Em virtude dos dados coletos a partir do questionário, foi possível constatar que é sim possível a troca formal e informal de serviços, pois o escambo voltou à ativa com a crescente tecnológica somada a nossa crise incessante, tornando-se assim, um meio alternativo de conseguir o serviço de alguém sem o envolvimento do dinheiro e por consequência, abrindo nossas possibilidades para aqueles que não a possuíam ou para aqueles que possuem o interesse de guardar o dinheiro para outros fins.

Conclusões ou Considerações Finais

Com a coleta de dados, foi criado um site cujo intuito é promover a troca de serviços formais e informais por meio do diálogo, utilizando, para isso, a tecnologia a nosso favor, antecipando e abrangendo um evento que já aconteceria - mas com maior dificuldade e em escala menor - sem o uso da tecnologia.

Ao decorrer de todo o processo, tanto nas áreas tecnológicas com o software e o formulário nas redes sociais, como para a área acadêmica com a elaboração deste artigo, observou-se grande dificuldade para a população em estabelecer novas redes de economia e execução do trabalho, onde para muitos o escambo não é eficaz como alternativa pois, além da falta de acesso, pelo simples hábito da não execução de sua profissão de uma outra forma e a praticidade de consumir apenas por dinheiro e atingindo o lucro. Assim, o Mutuo mesmo sendo uma plataforma que cria a possibilidade de comunicação entre pessoas interessadas em praticar a troca

de serviço (demanda necessária segundo os resultados do questionário), a educação, o compromisso e a quebra na singularidade de exercer a profissão são tão essenciais quanto a plataforma, sendo de responsabilidade do usuário as decisões e o trato estabilizado entre ambos os consumidores.

Por isso, acreditamos que para a continuidade deste projeto será necessário enfrentar também uma barreira cultural, onde todos que ingressarem para usar o escambo moderno como alternativa, tenham em mente que será necessário para a satisfação de todos o trabalho coletivo como princípio para uma boa troca e que a justiça entre os serviços e seus valores sejam coerentes e o site, em si, é apenas uma ponte, que possibilita aos interessados, a conversa e o alcance ou acesso ao serviço útil a cada usuário. O mais importante é que existe uma demanda social que se faz necessária para que o projeto aconteça, percebeu-se que muitas pessoas, com a oportunidade, fariam sim trocas de serviço constatado pelo questionário online.

Referências Bibliográficas

Disponível em: <https://www.infoescola.com/economia/escambo/>. Acessado em: mar. 2018.

Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/consumo/sites-promovem-escambo-online/>. Acessado em: mar.2018.

Disponível em: <https://www.blogdoecommerce.com.br/o-escambo-em-tempos-de-internet/>. Acessado em: set. 2018.

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/07/crise-e-falta-de-dinheiro-leva-muita-gente-aderir-ao-escambo.html>. Acessado em: set.2018.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v15nspe/04.pdf>. Acessado em: out.2018.

Disponível em: <http://aesquerdalibertaria.blogspot.com.br/2013/12/o-que-e-mutualismo.html#.WqZmP2nwaM8> Acessado em: set.2018.

Disponível em: <http://bdor.sibi.ufrj.br/handle/doc/310> Acessado em: mar.2018.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=0phkBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=escambo+e+brasil&ots=ISW9pw9RES&sig=JoAINzAxDkTFGmTrPp8aoBWzd-A#v=onepage&q&f=false> Acessado em: out.2018.